



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DAYNIS HURTADO TAMAYO

FATORES DE RISCO PARA A ÚLCERA GASTRODUODENAL NA USF CRISPIM NO  
MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

SÃO PAULO  
2018

DAYNIS HURTADO TAMAYO

FATORES DE RISCO PARA A ÚLCERA GASTRODUODENAL NA USF CRISPIM NO  
MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: MICHELE PEIXOTO QUEVEDO

SÃO PAULO  
2018

## Introdução

Se entende por Úlcera Gastroduodenal ao resultado da perda localizada de tecido em regiões do trato digestivo, quais serão afetadas pela ação do ácido clorídrico. Esta doença de evolução geral crônica, pode ter episódios de crise e momentos de compensação. A etiologia pode ser desconhecida, mas a infecção por *Helicobacter pylori* é a causa mais frequente. Esta bactéria é responsável por mais do 95 % dos casos de Úlcera Duodenal e por 80% dos casos de Úlcera Gástrica. O segundo lugar na ocorrência é o consumo de AINE. Outras etiologias menos frequentes são o Síndrome de Zollinger-Ellison, a Doença de Crohn, a Tuberculose, o Herpes Simple, as Neoplasias, o Hiperparatireoidismo, entre outras. A descoberta do *Helicobacter pylori* foi um sucesso no tratamento da Úlcera Gastroduodenal (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA, 2003)

*" No Brasil, ao final da redistribuição dos códigos - lixo, o número de óbitos por úlcera péptica (gástrica e duodenal: K25-K27) foi de 4.387 em 2008. Com a redistribuição proporcional das causas mal definidas (R00-R99) e septicemias (A40-A41), os óbitos por úlcera péptica foram melhorados em 11 % e passaram a totalizar 4.878 "* (OLIVEIRA et al., 2015)

Conforme Petroianu, Vieira e Alberti (1999), a Úlcera Gástrica antes de 1900 foi considerada a mais frequente, mas no passado século predominou a Úlcera Duodenal. Ainda não se conhece o que motivou essa mudança, sendo atribuído com a incidência de fatores de risco como: deterioração das condições sanitárias, tabagismo e os períodos de estresse. A Úlcera Péptica, na atual literatura, é mais frequente nos homens, para um 12%, e no caso das mulheres afeta em 9%. As complicações não tem diferenças entre um sexo e outro. Embora que há controvérsias, parece que a úlcera apresenta maior morbidade e maior incidência de complicações pós-operatórias no sexo feminino.

Tendo em conta que esta doença é considerada um problema na USF Crispim de Itapeçerica da Serra, pela frequente demanda de saúde de nossos pacientes com esta doença, por apresentar em nosso território muitos fatores de risco em pacientes para esta doença, porque não temos em nossa unidade estudos de Úlcera Gastroduodenal que auxiliem na avaliação dos casos, pela possibilidade que têm as drogas anti-úlceras de interagir com outros ingredientes ativos e alimentos, pelo atual aumento da resistência antibiótica, pela polifarmácia e a automedicação, é por isso que este projeto de intervenção será realizado sobre os fatores de risco para a Úlcera Gastroduodenal na USF Crispim no Município de Itapeçerica da Serra.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo geral:

Diminuir a incidência de Úlcera Gastroduodenal nos pacientes da USF Crispim de Itapeçerica da Serra.

Objetivos específicos:

Realizar atividades educativas fornecendo orientações sobre medidas adequadas de higiene individual e coletiva e promoção de estilos de vida saudáveis.

Implementar hábitos e atitudes que ajudem com a diminuição da infecção por *Helicobacter pylori*

## **Método**

Local: Unidade de Saúde Familiar Crispim de Itapeceirica da Serra. Estado de São Paulo

Público Alvo : Pacientes com Úlcera Gastroduodenal

Participantes : Gestores de saúde e profissionais que acompanham esses pacientes na Atenção Primária de Saúde no município.

Ações:

1-Estratégia de discussão do projeto e divulgação na comunidade: Será realizada uma reunião com toda a equipe de saúde para apresentar o projeto, os benefícios que se espera alcançar e fazer um plano de ações, onde cada membro da equipe terá uma tarefa, que será avaliada ao terminar a intervenção. Se realizará um curso de uma semana com toda a equipe, de como fazer ações de promoção e prevenção de saúde para diminuir os fatores de risco da úlcera péptica, e sua divulgação na comunidade.

2-Realização de atividades educativas para promover estilos de vida saudáveis : Se realizará pelos médicos e enfermeiros da unidade uma palestra diária de 10 minutos, na sala de recepção da unidade, durante 15 dias, antes de iniciar os serviços de saúde, para falar sobre as medidas adequadas de higiene pessoal e coletiva, efeito dos hábitos tóxicos para o sistema gastrointestinal, relacionamento entre a úlcera péptica e outras comorbidades, medidas para diminuir o estresse e educação dietética. Se realizaram palestras de 7 em 7 dias, no auditorio da unidade de saúde ; com os pacientes com úlcera gastroduodenal, para falar tópicos de interesse para o grupo, sobre alimentação saudável e técnicas de relaxamento para evitar o estresse . Se realizarão demonstrações e entrevista motivacional com a participação dos pacientes e os profissionais de saúde.

3-Implementar hábitos e atitudes para diminuir a infecção por *Helicobacter pylori* : Se realizará visitas domiciliares para implementar na comunidade medidas de saneamento ambiental, autofocal familiar, divulgação de banners com as medidas sanitárias básicas, formas de transmissão da doença, assim como palestra na comunidade para ensinar ações de promoção e prevenção da doença. Se realizará em consulta a avaliação dos casos, terapia medicamentosa de erradicação da bactéria, e reavaliação dos casos resistentes e falhas terapêuticas.

Avaliação / Monitoramento : Para avaliar a capacitação do pessoal de saúde, se realizará um exame para colocar em prática os conhecimentos básicos sobre o tema. Cada atividade educativa terá uma data e logo se avaliará sua realização. Ao final da intervenção, se realizará um questionário na comunidade aos pacientes com a doença e outros que participaram nas ações educativas, assim como ao pessoal de saúde ; para avaliar o impacto da intervenção e o negativo ou positivo da mesma.

## **Resultados Esperados**

Enriquecer o nível de conhecimento da população da USF Crispim sobre os fatores de risco da úlcera gastroduodenal, assim como formas de transmissão e medidas preventivas, reduzindo o número de casos desta doença. Diminuir o uso excessivo de antibióticos, antiácidos e protetores gástricos no tratamento desta doença, em conformidade com a diminuição da resistência aos antibióticos e as falhas terapêuticas. Melhorar a qualidade da avaliação dos casos de úlcera péptica pelos profissionais da saúde da USF Crispim de Itapeçerica da Serra.

## Referências

1-FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGÍA. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Úlcera Péptica. Úlcera Péptica, Brasil, v. 1 , n. 1, p. 1-12, 31 jan. 2003. Disponível em: [ulcera-pept...>](#)Acesso em: 23 maio 2018 .

2-OLIVEIRA, Andreia Ferreira de et al. Estimativa da prevalência e da mortalidade por complicações da úlcera péptica, Brasil, 2008: uma proposta metodológica. Epidemiologia e Serviços de Saúde, [s.l.],v. 24,n. 1,p.383-394, mar. 2015.Instituto Evandro Chagas. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742015000100016>.

3-PETROIANU, Andy; VIEIRA, Sara; ALBERTI, Luiz Ronaldo. Mudanças nos padrões epidemiológicos das úlceras pépticas nos últimos 20 anos, Brasil, v. 1, n. 1, p. 667-669, 1999. Disponível em: [revistas>](#)Acesso em: 23 maio 2018.